

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2022, REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2022, EM BRASÍLIA/DF.

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, no Auditório Humberto Ludovico da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - Adasa, Setor Ferroviário, Parque Ferroviário de Brasília, Estação Rodoferroviária, Ala Norte Térreo, Brasília, Distrito Federal e por videoconferência, realizou-se a Sessão da Audiência Pública n.º 005/2022, que teve como OBJETIVO: obter subsídios e informações adicionais referente à minuta de resolução que aprova o Plano de Exploração dos Servicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal entregue pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal -Caesb. PAUTA: 1 – recepção presencial e virtual de expositores e participantes inscritos (via chat); 2 composição da mesa; 3 - abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; 4 - apresentação técnica do assunto pela Caesb; 5 - apresentação técnica do assunto pela Adasa; 6 - pronunciamento dos inscritos presencial e virtual; 7 – outros pronunciamentos; 8 – encerramento. Compuseram a mesa virtual os Senhores: Sr. Apolinário Rebelo, Diretor da Adasa, presidindo a Sessão; Sr. Felix Angelo Pallazo, Diretor da Adasa; Sr. Ciro José, representante da Assessoria Jurídico-Legislativa; Sr. Rodrigo Sábato de Castro, Secretário-Geral da Adasa; Sr. Rafael Machado Melo, Superintendente de Abastecimento de Água e Esgoto; e Sr. Robinson Ferreira Cardoso, Ouvidor da Adasa. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS: Abrindo as atividades, o Sr. Apolinário Rebelo, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes no auditório e virtual, prestou alguns esclarecimentos (instruções/orientações) sobre os trabalhos durante a audiência e declarou aberta a sessão. Então Presidente da Sessão passou a palavra a Sra. Luíza Carneiro Brasil, Assessora de Planejamento Empresarial da Caesb, para as considerações da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb (virtual). A Sra. Luíza começou saudando a todos, e abordou os seguintes tópicos: Cronologia; Sistema de Abastecimento de Água composto por 06 (seis) reservatórios interligados, na qual proporciona flexibilidade e segurança operacional, tendo como o principal, o lago Descoberto, com 12 Estações de Tratamento de Água e 9.666 km de Rede de Distribuição; 537 Unidades em Operação; Sistema de Esgotamento Sanitário composto por 15 Estações de Tratamento de Esgoto com 7.674 km de Rede de Distribuição; Mercado; Abordagem do Plano com as definições das estratégias de operação; Apresentou o Cronograma Físico-Financeiro com investimentos de 2021 - 2039; Apresentou, também, o Cronograma de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; Em suas Considerações Finais, enfatizou a necessidade de revisar o Plano de Expansão após a realização do censo, revisão do PDOT e PDSB, e saneamento rural. A Sra. Luíza finalizou citando os indicadores estratégicos e táticos de avaliação e execução do Plano. Em continuação foi dada a palavra ao Sr. Adalto Clímaco Ribeiro, Coordenador de Fiscalização da SAE/Adasa para apresentação técnica. Na sua apresentação o Sr. Adalto apresentou as seguintes informações: O Plano de Exploração constitui-se em instrumento de planejamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, e está previsto no Contrato de Concessão e na Lei Distrital n.º 4.285/2008. Em dezembro de 2019 a Adasa publicou a Resolução n.º 15/2019, estabelecendo diretrizes e procedimentos para elaboração e apresentação do Plano de Exploração pela Caesb. O Plano possui interface com o Plano Distrital de Saneamento Básico e nele estão inseridos os Planos de Expansão, de Manutenção Operacional, de Contingência e Emergência e um tomo voltado para o planejamento e avaliação da execução do plano. Foi apresentado o Balanço Hídrico dos sistemas de abastecimento de água e, utilizando as informações do balanço, dados de contingente populacional, de demanda e de capacidade instalada, foi calculado o Índice de comprometimento da capacidade instalada para o início e para o final da vigência do plano, 2020 e 2039, respectivamente. No cronograma de investimentos contido no plano verifica-se que a concessionária realizará investimentos na média de 347 milhões de reais ao ano. Foi apresentado também o cronograma de implantação do Plano Diretor de Contingência e os instrumentos e procedimentos para planejamento da avaliação e execução e para o processo de monitoramento. Passou a palavra então ao Sr. Diogo Barcellos Ferreira, Assessor da SEF/Adasa para a continuação da apresentação técnica da Adasa, em referência a avaliação do Fluxo de Caixa do Plano de Exploração da Caesb. Em síntese, o Sr. Diogo informou que o Fluxo de Caixa do período de 2022 a 2026 mostra





viabilidade econômico-financeira para os investimentos previstos no Plano de Exploração, que está em consonância com o Plano de Desenvolvimento e Saneamento Básico - PDSB. Entretanto, futura revisão do PDSB constituirá oportunidade para a realização de nova análise de viabilidade econômicofinanceira, fundamentada em informações atualizadas, convergidos para necessidades atuais. Também demonstra suficiência do caixa operacional para cobertura das atividades operacionais, restando saldo líquido (sobra) suficiente para cobrir, em média, 53% dos investimentos projetados de 2022 a 2026. O restante dos investimentos é coberto pelas disponibilidades no início do período e pelo caixa proveniente de financiamento, imprescindíveis para a cobertura integral dos investimentos previstos. As premissas utilizadas para a projeção das receitas, dos custos e dos financiamentos dos investimentos e seus impactos no caixa da companhia, no período de 2022 a 2026, estão razoáveis. Ressalta-se, entretanto, que apesar da previsão de captação de novos financiamentos em montantes suficientes para cobertura dos investimentos, a própria Caesb, aponta a possibilidade de não conseguir obter o crédito necessário, como principal risco à realização dos investimentos projetados. Somado a isto, considera-se que a evolução da despesa com pessoal acima do previsto também se constitui importante risco à concretização dos investimentos previstos, do ponto de vista financeiro. Na prestação anual de contas do Plano de Exploração, deve ser apresentado à Adasa o Fluxo de Caixa realizado do último ano e a projeção para os próximos 5 (cinco) anos, com base no Plano de Negócios da Caesb, bem como, o plano de captação de recursos para o período. Esta conclusão não representa vinculação da Adasa em garantir que as projeções de receitas se concretizem, nem que recursos necessários para os investimentos estejam disponíveis. Também não representa aval para elevação ou redução de despesas, captação de recursos ou endividamento da Caesb. O cumprimento do que está projetado é de inteira responsabilidade da gestão da companhia, devendo ser monitorado e fiscalizado pela Adasa. O Presidente da Sessão franqueou a palavra aos presentes. Não havendo inscritos, oportunizou a palavra aos demais integrantes da Mesa. Como, também, não houve manifestação, o Presidente encerrou a sessão agradecendo a todos os participantes, presentes e virtuais, lembrando que todas as contribuições serão respondidas formalmente e finalizou a Sessão. Nada mais havendo para constar eu

Rodrigo Sábato de Castro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão e pelo Superintendente de Abastecimento de Água e Esgoto.

Apolinário Rebelo Diretor

Presidente da Sessão

Rafael Machado Mello Superintendente de Abastecimento de Água e

Esgoto